



Trabalhos Científicos

Título: Linfoma De Hodking Com Compressão De Veia Jugular

Autores: TOMÁSIA HENRIQUE OLIVEIRA DE HOLANDA MONTEIRO (UFPI); CATARINA FERNANDES PIRES (UFPI); CAMILA MARIA ARRUDA VILANOVA (UFPI); LUMA LIMA E SILVA SANTOS (UFPI); INGRID NAIANE DE OLIVEIRA BARROS (UFPI); JOEMIR JÁBSON DA CONCEIÇÃO BRITO (UFPI)

Resumo: INTRODUÇÃO: Linfoma de Hodking é uma neoplasia maligna linfoproliferativa com distribuição bimodal, sendo o primeiro pico de incidência entre 15 e 30 anos e o segundo entre 45 e 50. DESCRIÇÃO DO CASO: RJB, masculino, 13 anos, natural e residente de Catanhede-MA. Procurou serviço de saúde do seu município em Setembro de 2014 devido a prurido intenso pelo corpo, prescrito penicilina benzatina a cada 28 dias por 3 meses e antiparasitários. No mesmo mês evoluiu com febre intermitente vespertina e calafrios, edema infra-orbitário bilateral que evoluiu para edema de face difuso, palidez cutâneo-mucosa e icterícia. Retornou ao serviço de saúde em Dezembro pela persistência do prurido; prescrito prednisona. Em Fevereiro de 2015 evoluiu com alargamento cervical látero-lateral e perda ponderal (5kg). Em abril foi encaminhado a Hospital de Teresina para investigação. Exame físico: BEG, hidratada, hipocorada, afebril, edema de face. Presença de nódulo móvel, fibroelástico, indolor, diâmetro de 1,5cm em região cervical posterior. Hemograma: anemia; mucoproteínas e VHS aumentados; ASLO, FR e FAN não reagentes; EAS e ECO sem alterações; ECG: taquicardia sinusal; US abdominal nefrolitíase; US cervical: aumento do calibre dos vasos tireoidianos e da veia jugular direita. Biópsia de linfonodo cervical: linfoma de Hodking, tipo esclerose nodular. DISCUSSÃO: O diagnóstico de LH é realizado pela presença de alterações nos linfonodos, que, de acordo com a localização, podem provocar sintomatologia distinta e principalmente pela avaliação histopatológica. Doenças infecciosas com reação inflamatória em linfonodos, tais como toxoplasmose, tuberculose, infecções virais como EBV, CMV, herpes e rubéola, devem ser consideradas no diagnóstico diferencial de linfoma. No entanto, o curso natural dessas doenças é a evolução para resolução ou supuração. Quando a linfonodomegalia persiste após resolução do quadro infeccioso, faz-se necessária biópsia diagnóstica. CONCLUSÃO: O diagnóstico de linfoma na infância pode ser dificultado pela ampla quantidade de diagnósticos diferenciais que precisam ser excluídos.